



Trabalhos Científicos

Título: Neonatos Asfixiados Submetidos à Hipotermia Neuroprotetora : Aspectos Maternos, Dos Recém Nascidos E A Assistência Em Sala De Parto.

Autores: CLERY BERNARDI GALLACCI (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAURICIO MAGALHAES (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIA RENATA TOLLIO CHOPARD (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIANNA CORSANTE MONTE (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); ROBERTA MARIA DE PAIVA AZEVEDO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); INEZ CARVALHO OLIVEIRA (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A incidência de asfixia perinatal é 2 a 4 para cada mil nascidos vivos(OMS). No Brasil 21 % dos óbitos neonatais são conseqüentes à asfixia perinatal. A hipotermia neuroprotetora é utilizada no tratamento nos recém-nascidos (RN) asfixiados com melhora do prognóstico. OBJETIVOS: Analisar aspectos maternos e dos RN submetidos à hipotermia neuroprotetora. Avaliar os procedimentos necessários para estabilização do RN na sala de parto. MÉTODOS: Estudo de coorte retrospectivo com RN nascidos entre maio 2009 a janeiro 2014 submetidos à hipotermia neuroprotetora em hospital terciário de São Paulo. Analisados através de banco de dados: patologias maternas, paridade e idade, tempo da internação da gestante até o momento do nascimento , tipo de parto. Do RN: idade gestacional, peso, sexo, Apgar 5', reanimação neonatal, ph e excesso de base do sangue de cordão, tempo de vida para atingir a temperatura alvo. RESULTADOS: Analisados total de 60 casos. Média da Idade materna de 27,7 -DP 8,2 anos e mediana da paridade de 1(0-6); infecção materna 19,1% e hipertensão arterial 11,1%. Parto normal 33% e 25% fórceps .A média do intervalo entre admissão da gestante e o nascimento foi de 9h30` -DP8 h. Idade gestacional média foi de 39 4/7 semanas. O peso médio dos RN de 3293 g, sexo masculino (70 %) (p=0,0031; OR=2,24 IC 95%: [0,82;2,47]). A variável peso x sexo não apresentou impacto nos resultados (p=0,114). Apgar de 5` mediana de 4,5. A gasometria de cordão apresentou pH médio de 7,02 e excesso de base de -17,4. Somente 11% dos RN necessitaram de massagem cardíaca e/ou medicação. O tempo de vida para atingir a hipotermia foi em média de 1 h 20` CONCLUSÃO: O sexo masculino foi prevalente porém, sem significância estatística. A etapa da reanimação até a assistência ventilatória foi efetiva em 88,9% dos casos.